

RELATÓRIO DE  
**GESTÃO** 2018

**50**  
ANOS

 **SICOOB COCRED**

Vem crescer com a gente.

## **SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO**

Rua. Dr. Dufles, 128 - Jd. Soljumar - Sertãozinho-SP  
CEP. 14.170-680 - (16) 2105-3800  
[www.sicoobcocred.com.br](http://www.sicoobcocred.com.br)

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

#### **Presidente do Conselho de Administração**

Giovanni Bartoletti Rossanez

#### **Vice-Presidente do Conselho de Administração**

Antonio Carlos Giroto

#### **Conselheiros Vogais**

Frederico José Dalmaso

Manoel Sérgio Sicchieri

Silvio Lovato

### **DIRETORIA EXECUTIVA**

#### **Diretor Administrativo e Financeiro**

Antônio Cláudio Rodrigues

#### **Diretor de Negócios**

Gabriel Jorge Pascon

#### **Diretor de Crédito**

Marcos Roberto Petri

#### **Diretor de Controles Internos e Riscos**

Juliano dos Santos Bomfim



Vem crescer com a gente.

# SUMÁRIO

---

**04** Mensagem da  
Administração

**06** Sicoob  
Cocred

**12** Nossos  
Cooperados

**14** Nossos  
Colaboradores

**18** Indicadores de  
Desempenho

**20** Sistema de  
Cooperativas de  
Crédito do Brasil

**22** Demonstração de  
Valor Adicionado

**24** Cocred  
Coopera

**30** Demonstrações  
Contábeis

**55** Relatório dos  
Auditores  
Independentes

**57** Parecer do  
Conselho Fiscal

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

---



Encerramos mais uma vez o ano com diversos motivos para comemorar. Afinal, em 2018, a Sicoob Cocred alcançou o maior resultado de sua história e registrou crescimento de mais de 20% em vários indicadores, confirmando sua posição de destaque no cenário brasileiro.

Em 2018, nossos depósitos e LCAs atingiram a marca de R\$ 1,9 bilhão, demonstrando a confiança que os associados depositam na cooperativa. Reflexo desta confiança e ajuda mútua, nossas operações de crédito decolaram e chegaram a R\$ 2,3 bilhões, crescimento de 26,72% em relação ao ano anterior, comprovando que continuamos firmes em nosso propósito, sempre acreditando nos sonhos e projetos dos associados, mesmo em períodos de crise econômica.

Ainda no ano que passou, registramos um crescimento de 21,95% do patrimônio líquido, fato que atesta não só a excelente saúde financeira da cooperativa, como que possuímos estruturas sólidas e resistentes às mudanças conjunturais da economia.

Toda esta evolução culminou em um crescimento dos ativos de 12%, que encerrou o exercício passado com R\$ 3,282 bilhões e com um resultado de R\$ 76,6 milhões, o maior apurado ao longo de nossos 49 anos.

Os excelentes resultados apresentados neste relatório só foram possíveis graças ao compromisso e a fidelidade de nossos mais de 35 mil associados, que, ano a ano, acreditam mais na Cocred, além do trabalho sério e sinérgico desempenhado pelos Conselhos de

Administração e Fiscal, bem como da Diretoria Executiva, gerentes, técnicos e todos os colaboradores da cooperativa.

Também em 2018, fazendo jus ao nosso perfil vanguardista, não deixamos de inovar. Novas soluções financeiras foram lançadas e incorporadas ao nosso portfólio como o Autocred Rural, linha de financiamento para veículos com recursos do Crédito Rural e condições diferenciadas de pagamento e o RDC Escalonado, modalidade de investimento que proporciona maiores rendimentos aos associados à medida que o tempo da aplicação aumenta.

Na Cocred temos todas as facilidades e soluções tecnológicas disponíveis no mercado financeiro, como internet banking e aplicativos, mas não abrimos mão do atendimento pessoal de nossos associados. Em razão disto, no ano passado, sempre pensando em proporcionar mais conforto e melhores condições de atendimento, novas instalações foram projetadas para as agências de Jaborandi e Tupã. Também inauguramos mais uma agência em Ribeirão Preto, cidade onde enxergamos grande potencial para crescimento e novos negócios.

Complementando todo este trabalho, não podemos deixar de destacar as ações sociais desenvolvidas pela Cocred. O Circuito Cultural é um projeto itinerante de incentivo à cultura que leva arte de qualidade para as cidades em que a cooperativa está presente. Em 2018, o Circuito teve sua terceira edição com a realização de mais 4 espetáculos que aconteceram nas cidades de Bastos, Tupã, Lins e Morro Agudo. Além disso, arrecadou por meio de ingresso solidário 3,67 toneladas de alimentos para entidades carentes. Ao longo de sua existência, o projeto já passou por 15 cidades com 18 espetáculos diferentes, que foram vistos por aproximadamente 10 mil pessoas. Também demos continuidade no Projeto Cantar, que leva aulas de iniciação de canto para mais de 150 crianças carentes de 8 a 13 anos, das cidades de Sertãozinho, Ribeirão Preto e Viradouro.

Em linha com nosso objetivo de estarmos cada vez mais próximos de nossos associados, demos continuidade no projeto Antena Sicoob Cocred, um circuito de palestras e debates que leva formadores de opinião da área financeira para discutirem economia e política junto aos nossos associados. Neste projeto, a Cocred incentiva o networking e municia os associados com informações estratégicas para tomarem decisões assertivas em seus negócios. Em 2018, mais de 900 associados compareceram aos eventos que ocorrem em Ribeirão Preto e Marília.

Neste cenário histórico da Cocred, ainda não podemos deixar de destacar a representatividade de nossos produtores rurais, cujo segmento deu origem ao DNA da cooperativa. Hoje, 45,5% da nossa carteira de crédito é composta por operações de agribusiness. Cerca de 60% da carteira de crédito rural da cooperativa é formada por produtores de cana-de-açúcar e 15% de pecuaristas. Os 25% remanescentes são divididos entre produtores das culturas de soja, café, milho e amendoim.

Todos os resultados citados neste relatório provam que a Cocred ainda possui potencial para ir além. A cooperativa leva seu trabalho a sério e promete crescer muito mais, principalmente em 2019, ano em que completa seu cinquentenário. O primeiro passo para este crescimento será a sua expansão, por meio da abertura de novas agências em Marília, Monte Alto e São José do Rio Preto, municípios em que a administração da cooperativa enxergou grande potencial de mercado. Além disso, novas instalações estão programadas para as agências de Serrana e Vera Cruz.

Continuaremos com o nosso compromisso de levar as melhores soluções financeiras a todos os associados, a quem representamos com muito orgulho e seriedade. Desejamos a todos sucesso neste novo ciclo.

## Conselho de Administração e Diretoria Executiva

# SICOOB COCRED

A Cocred é uma das 460 cooperativas financeiras singulares que fazem parte do Sicoob - Sistema Brasileiro de Cooperativismo de Crédito. Ela já é a 2ª maior do sistema em volume de ativos e a 3ª maior do Brasil. Com mais de 35 mil associados, a instituição oferece soluções financeiras para pessoas físicas e jurídicas.

Um de seus principais objetivos, além do desenvolvimento da economia regional, é o desenvolvimento social das cidades onde atua. Por isso investe constantemente em projetos de cunho social, cultural e esportivo.

Hoje atua em 26 municípios do Estado de São Paulo, com sede na cidade de Sertãozinho, onde começou sua história em 1969. Possui o mais alto grau de avaliação de risco, o rating A3, que atesta não só a solidez como a confiabilidade da cooperativa.

Prestes a completar 50 anos, a Cocred apresenta um novo marco histórico aos seus associados: o maior resultado financeiro de toda a sua trajetória cooperativista.

---

## MISSÃO

“Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos Associados e às suas Comunidades”.

## VISÃO

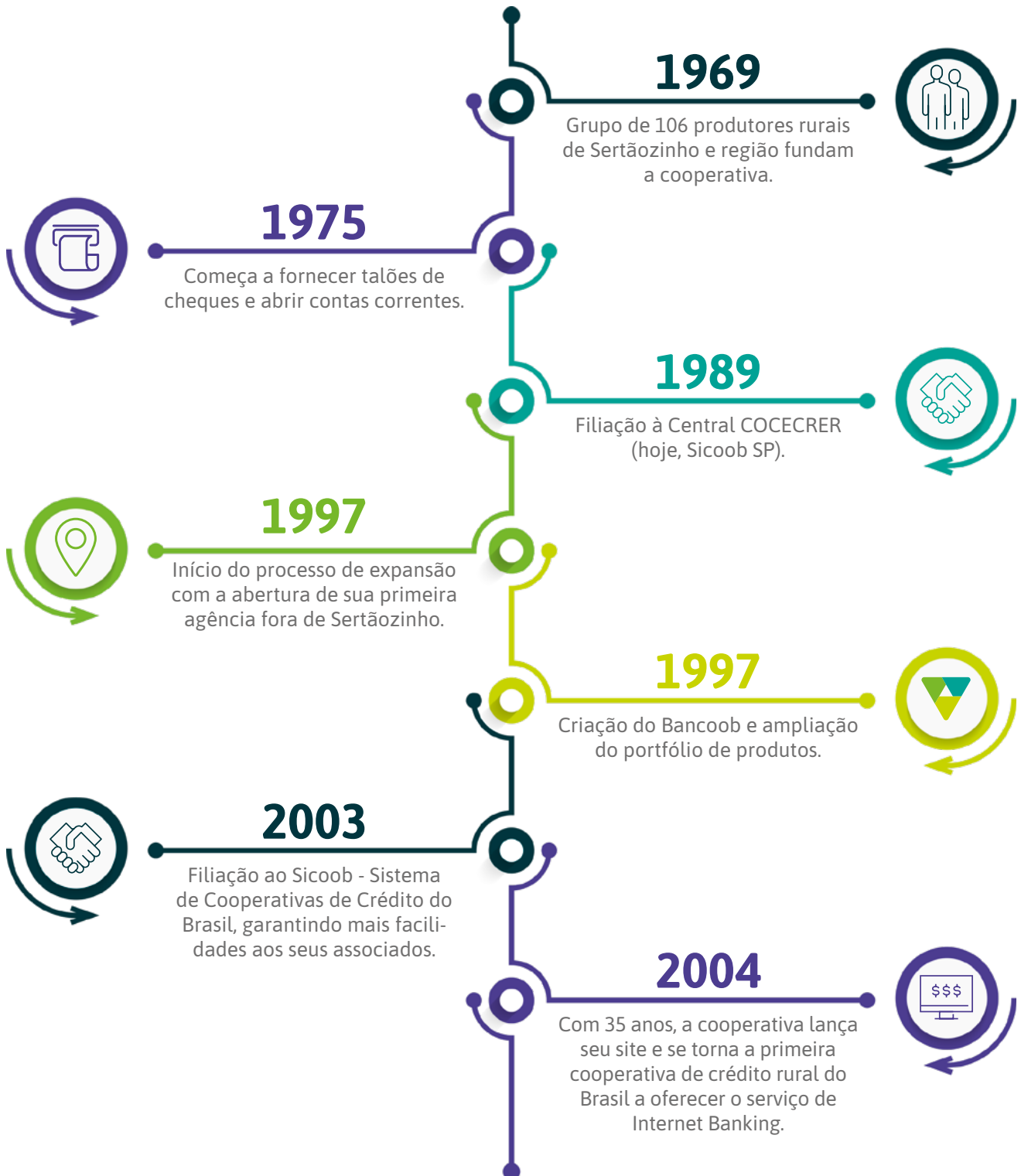
“Ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos Associados”.

## VALORES DA SICOOB COCRED

- Transparência
- Ética
- Respeito
- Responsabilidade
- Solidariedade
- Comprometimento



# NOSSA HISTÓRIA

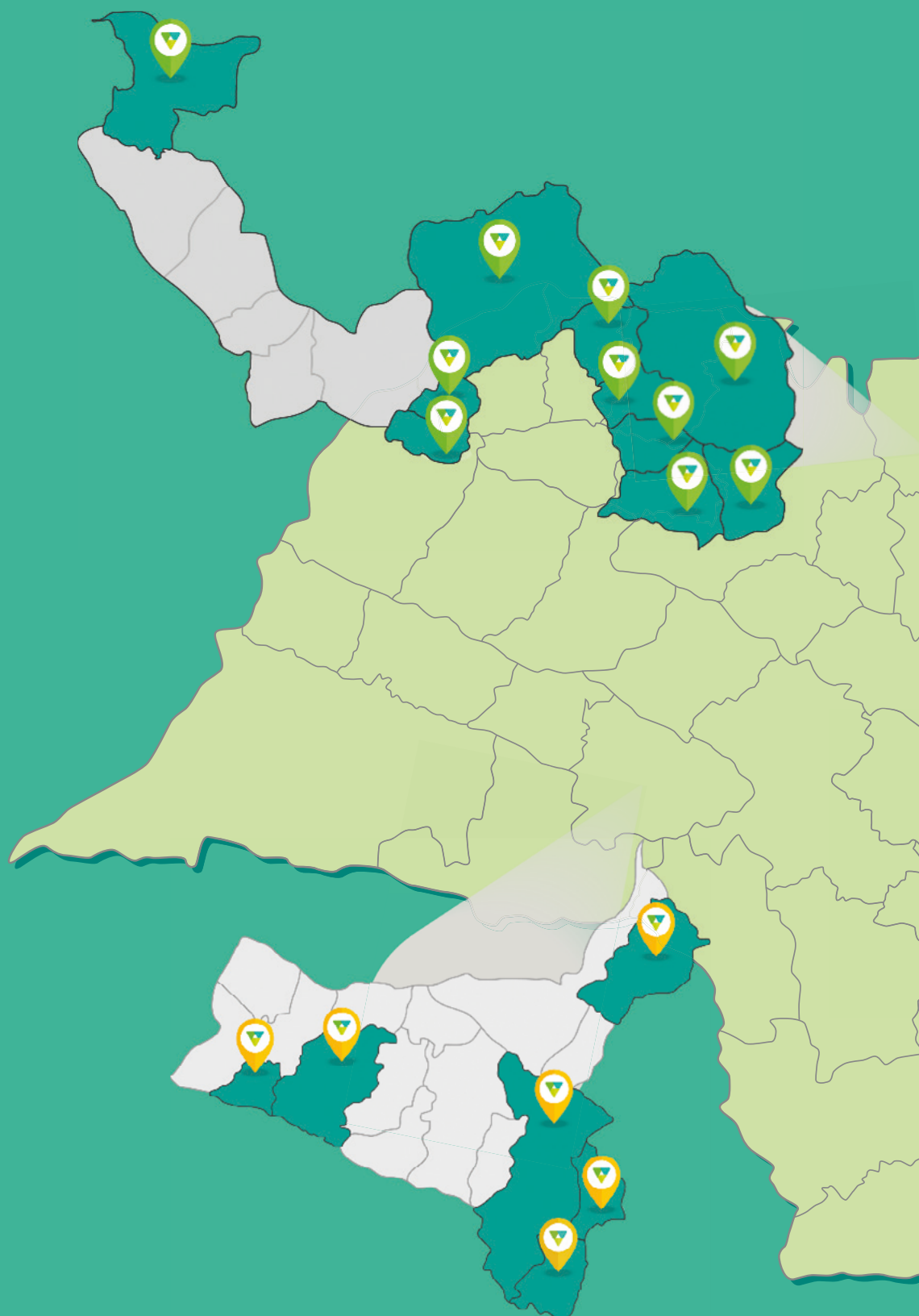




# MAPA DE ATUAÇÃO

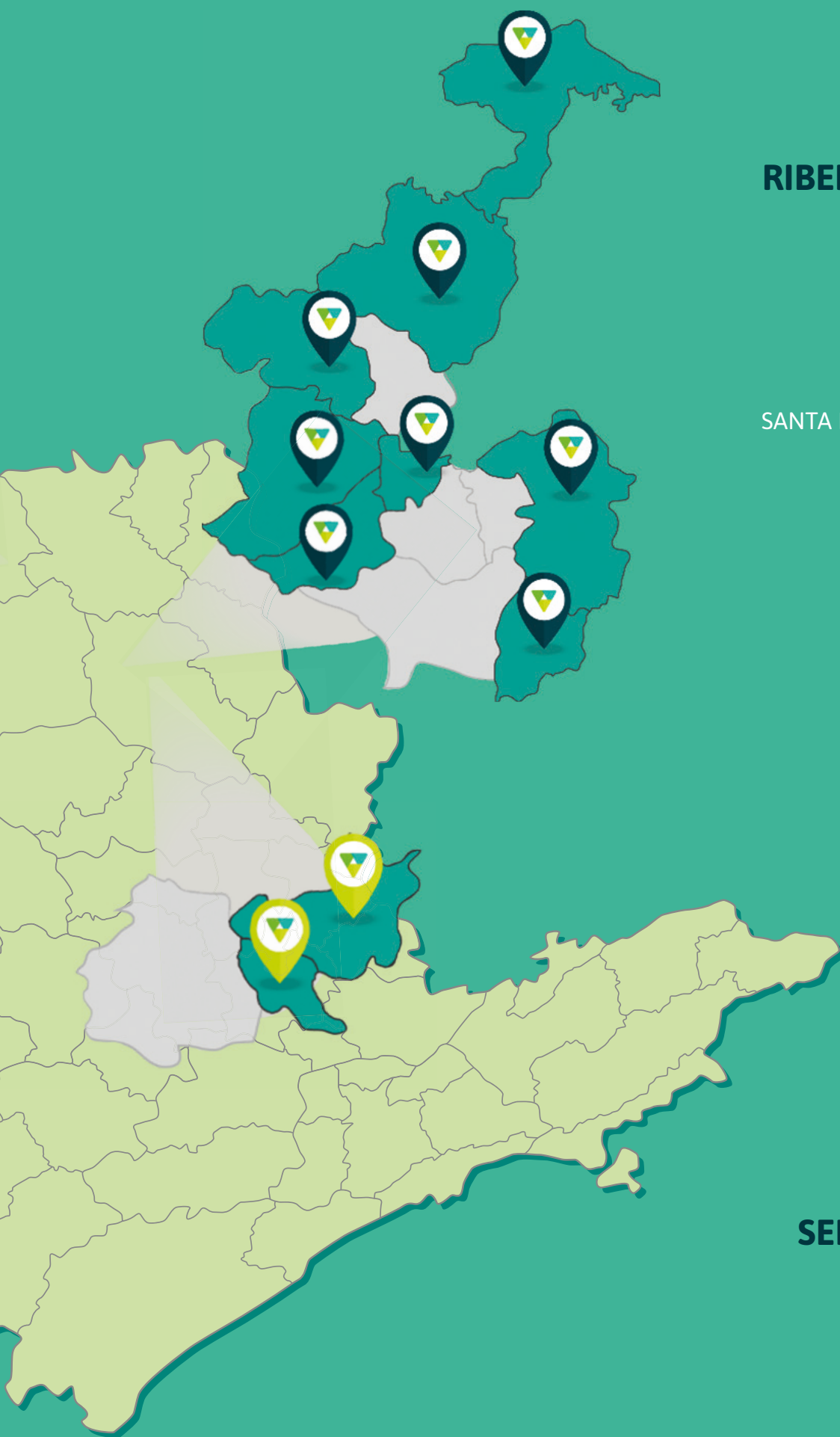
## REGIONAL BARRETOS

PITANGUEIRAS  
PONTAL  
SEVERÍNIA  
MORRO AGUDO  
BARRETOS  
VIRADOURO  
TERRA ROXA  
CAJOBI  
PAULO DE FARIA  
JABORANDI



## REGIONAL MARÍLIA

MARÍLIA  
VERA CRUZ  
OCAUÇU  
TUPÃ  
BASTOS  
LINS



## REGIONAL RIBEIRÃO PRETO

- SERRANA
- CRAVINHOS
- BATATAIS
- CAJURU
- RIBEIRÃO PRETO
- JARDINÓPOLIS
- FRANCA
- SANTA ROSA DE VITERBO

## REGIONAL SERTÃOZINHO

- SERTÃOZINHO
- BARRINHA

# NOSSOS COOPERADOS





A Cocred se preocupa em manter uma base sólida de cooperados, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas de diversos segmentos, que contribuem e, ao mesmo tempo, usufruem do cooperativismo financeiro e dos resultados apresentados pela instituição. Em 2018, a cooperativa fechou seu balanço com uma base 35.716 associados, um crescimento de 13% em relação ao ano anterior.

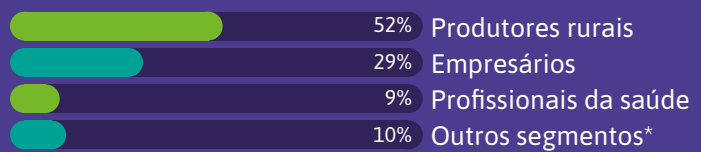
## Total de cooperados

# 35.716



## Do total de Pessoas Físicas

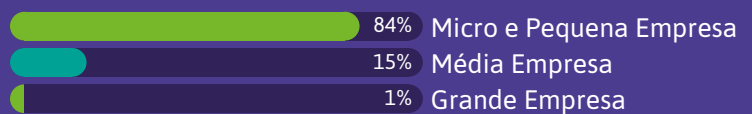
# 25.358



\*Funcionários de empresas, estudantes, aposentados e pensionistas, cônjuges etc.

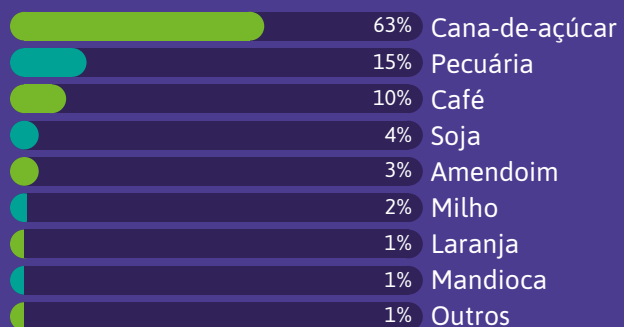
## Do total de Pessoas Jurídicas

# 10.358



## Do total de Produtores Rurais

# 13.186



# NOSSOS COLABORADORES



O time de colaboradores da Cocred atua diariamente para proporcionar os melhores resultados aos associados. As equipes são formadas por perfis diversificados, o que proporciona o embate de diferentes ideias de forma sadia. O fruto disso é um trabalho eficaz, que torna o crescimento da cooperativa cada vez mais constante.

Para engajar esta grande família a ter um ótimo desempenho, o departamento de Recursos Humanos desenvolveu em 2018 o programa +RH, que reuniu ações sobre cooperativismo, liderança e capacitação técnica. O objetivo foi ficar mais próximo do colaborador, além de proporcionar um ambiente mais agradável para se trabalhar.

## Confira alguns projetos e ações realizados:

Treinamento de excelência no atendimento para colaboradores que atendem cooperados.

Programa de reconhecimento para colaboradores que se formam com bolsa de estudos proporcionada pela cooperativa.

Palestras sobre saúde ocupacional, saúde do homem e da mulher, além de campanha de vacinação.

Programa de reconhecimento para colaboradores, sempre que completam mais 5 anos de casa.

Treinamento de gestão de liderança para colaboradores líderes.

Treinamento de Excel para colaboradores que utilizam o programa.

Convenção de vendas para equipe de negócios.

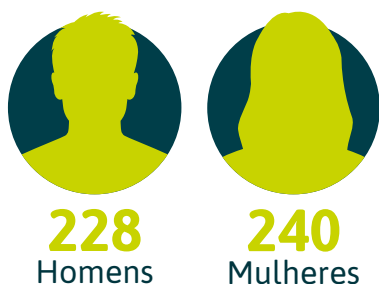
Treinamento de cooperativismo para dirigentes.

Treinamento de trabalho em equipe.

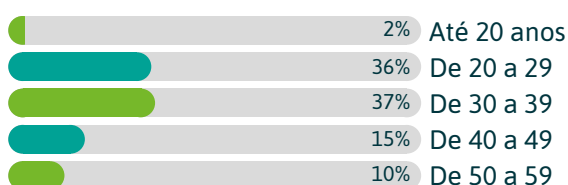




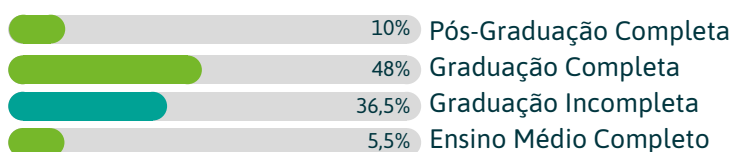
# CONHEÇA AGORA O PERFIL DO NOSSO TIME:



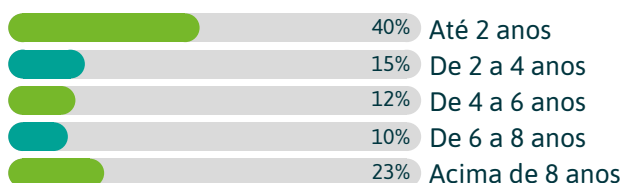
## Faixa Etária



## Nível de Escolaridade

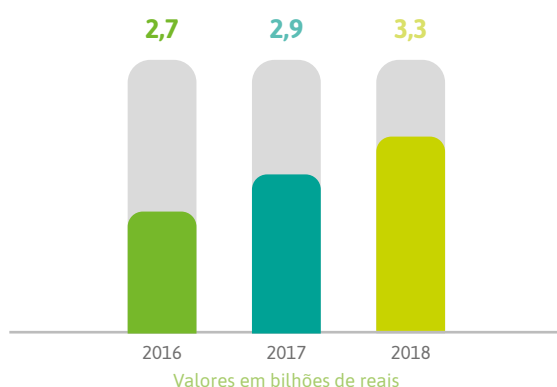


## Tempo de Casa



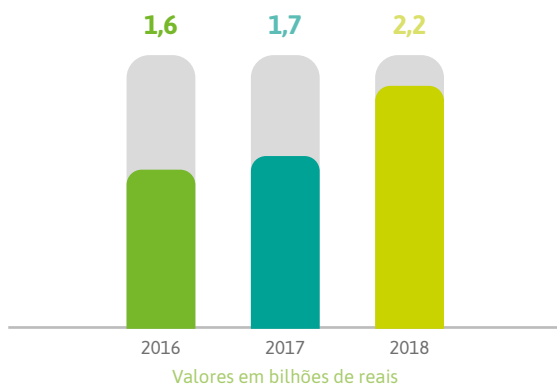
# INDICADORES DE DESEMPENHO

Os próximos indicadores mostram a evolução dos principais números da Cocred, frutos de um trabalho cooperativista integrado entre todas as nossas equipes. Os destaques ficaram com os depósitos e LCAs, que atingiram a marca de R\$ 1,9 bilhão. As operações de crédito também decolaram e chegaram a R\$ 2,230 bilhões, crescimento de 26,72% em relação ao ano anterior, comprovando que continuamos firmes em nosso propósito. Ademais, registramos um crescimento de 21,95% do patrimônio líquido. Tudo isso culminou em um crescimento dos ativos de 12%, que encerrou o exercício passado com R\$ 3,3 bilhões e com um resultado de R\$ 76,6 milhões, o maior apurado ao longo de toda a nossa história.



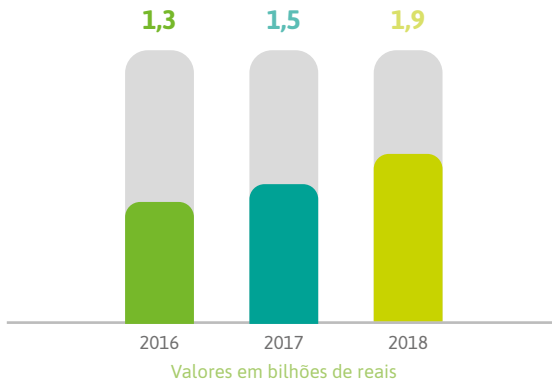
## Ativos Totais

O ativo é o indicador que mede o porte da instituição e ele cresce à medida que os negócios fluam com eficiência e responsabilidade. Em 2018, a Cocred encerrou o ano com um ativo total de R\$ 3,282 bilhões, aumento de 12,03% em relação ao ano anterior. No Brasil, das quase mil cooperativas financeiras existentes, apenas 3 possuem o ativo acima de R\$ 3 bilhões e a Cocred é uma delas.



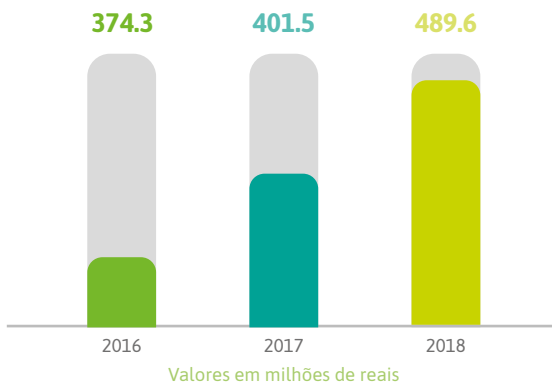
## Operações de Crédito

Com crescimento de 26,72% em relação ao ano anterior, as operações de crédito foram muito importantes para o resultado da cooperativa. A carteira de crédito evoluiu mais de R\$ 470 milhões em apenas um ano, alcançando a marca de R\$ 2,230 bilhões. O crescimento foi impulsionado pelas operações de varejo e pelo lançamento de novas linhas de crédito. Apenas em 2018, mais de 1.780 novos cooperados tomaram crédito com a cooperativa, fomentando ainda mais a economia da nossa região de atuação.



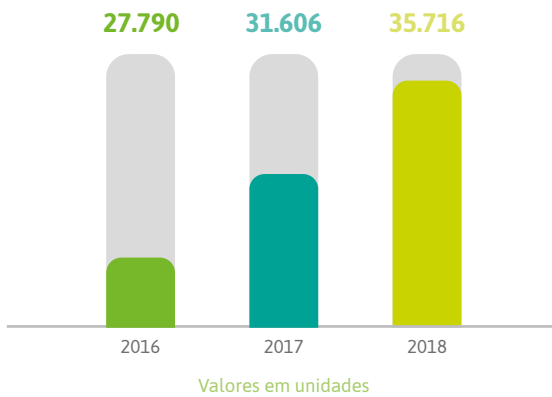
### Depósitos à Vista, a Prazo e LCAs

Confirmando mais uma vez a confiança que os associados depositam na Cocred, os depósitos e as LCAs tiveram crescimento de 19,60% em relação a 2017. Este crescimento foi impulsionado pela entrada de novos associados, pela criação de novos produtos e pela evolução das aplicações em Letra de Crédito do Agronegócio (LCA), que vem ganhando destaque e já somam R\$ 483 milhões.



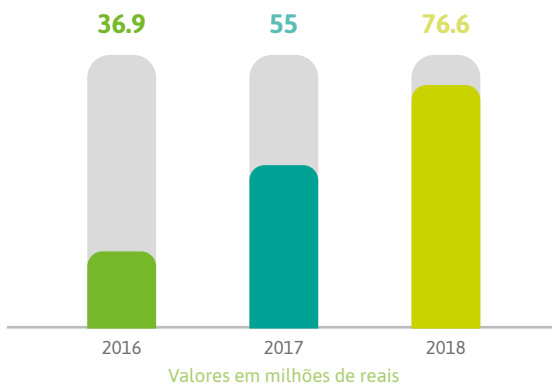
### Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido evoluiu 21,95% em relação a 2017, sendo também a maior evolução dos últimos 10 anos, chegando a marca histórica de quase meio bilhão de reais. Ainda em 2018, a Cocred remunerou o capital social dos associados em 100% da taxa Selic, comprovando que ao investir na capitalização da cooperativa, nossos associados estão fazendo os melhores investimentos para o futuro.



### Número de Associados

Reflexo de sua credibilidade no mercado financeiro regional, cada vez mais novas pessoas interessam-se em fazer parte do cooperativismo por meio da Cocred. Prova disso, foi o crescimento de 13% do quadro social em 2018 sobre 2017, encerrando o exercício com 35.716 associados.



### Sobras

Prestes a completar 50 anos a Cocred apresenta em 2018 o maior resultado de sua história. Isso só foi possível graças ao compromisso e a fidelidade de nossos mais de 35 mil cooperados, que, ano a ano, acreditam cada vez mais em sua cooperativa. O exercício foi finalizado com R\$ 76,6 milhões de sobras brutas.

# SICOOB

O Sicoob, sistema do qual a Cocred faz parte, é o maior do país em seu segmento, com mais de 4,4 milhões de cooperados, 2,9 mil pontos de atendimento, distribuídos em todo Brasil. É composto por cooperativas financeiras e empresas de apoio, que em conjunto oferecem aos cooperados serviços de conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança bancária, aquisição de meios eletrônicos de pagamento, dentre outros. Ou seja, tem todos os produtos e serviços bancários, mas não é banco. É uma cooperativa financeira, onde os clientes são os donos e por isso os resultados financeiros são divididos entre os cooperados.

Os depósitos em cooperativas financeiras têm a proteção do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Esse fundo garante os depósitos e os créditos mantidos nas cooperativas singulares de crédito e nos bancos cooperativos em caso de intervenção ou liquidação extrajudicial dessas instituições. Atualmente, o valor limite dessa proteção é o mesmo em vigor para os depositantes dos bancos.

## Confira os números do sistema em 2018



**4,4 milhões**

Cooperados



**R\$ 104,4 Bi**

Ativos Totais



**R\$ 64,9 Bi**

Depósitos Totais



**R\$ 21 Bi**

Patrimônio Líquido



**R\$ 3 Bi**

Sobras



**4.170 caixas**

Eletrônicos Próprios



**2.910**

Pontos de Atendimento



**244**

Novas Agências



**20 mil**

Caixas 24h



**R\$ 51 Bi**

Operações de Crédito



**41 mil**

Funcionários



**450**

Cooperativas Singulares



**1.704**

Municípios onde  
está Presente



**+200**

Municípios com  
Atendimento Exclusivo

# DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO

Já não é mais novidade que no cooperativismo todos os envolvidos ganham: cooperados, colaboradores, fornecedores, órgãos públicos e sociedade. E na Cocred o ano de 2018 foi destaque, já que o valor adicionado do exercício foi 19% maior do que em 2017, totalizando um valor de R\$ 693.748.166,91. Isso mostra que a nossa existência faz diferença no mundo, na economia e na valorização das pessoas. Confira alguns números na página ao lado.



**COLABORADORES****R\$ 48.886.548,61**

Investimento realizado em nossos colaboradores, por meio de salários, benefícios, formação acadêmica e cursos de capacitação.

**FORNECEDORES****R\$ 48.545.066,36**

Investimento realizado em nossos fornecedores, por meio de aquisições de novas estruturas e instalações, softwares e sistemas, além de produtos e serviços em geral.

**COOPERADOS****R\$ 539.700.205,29**

Investimento realizado em nossos cooperados, por meio de constituição de reservas estatutárias e FATES, retorno sobre o capital investido, sobra distribuída em capital, sobra distribuída em espécie e resultado social econômico da cooperativa.

**ÓRGÃOS PÚBLICOS - GOVERNO****R\$ 54.012.171,86**

Investimento em órgãos públicos e governo, por meio de recolhimento de impostos, taxas e contribuições.

**SOCIEDADE****R\$ 2.604.174,78**

Investimento realizado na sociedade, por meio de arrecadações com projetos sociais e por meio da realização de projetos educacionais e de apoio cultural.

**R\$ 693.748.166,91****VALOR TOTAL ADICIONADO**

# COCRED COOPERA

A Cocred se destaca em seu segmento não apenas por fomentar uma economia local saudável, distribuindo seus recursos nas cidades onde está presente. A cooperativa também possui projetos de cunho social, cultural, esportivo e de conhecimento financeiro, que investem no ser humano e nas comunidades locais. O intuito é gerar oportunidades, que vão desde a entrada em um espetáculo musical, até o ingresso para palestras de política e economia, preparando investidos para grandes tomadas de decisão. A partir de agora, você terá conhecimento do que foi realizado pela cooperativa, para que a sua região se torne um lugar melhor para viver.

## Circuito Cultural

Em seu 3º ano de existência, o Circuito Cultural Sicoob Cocred continuou com o seu objetivo de circular o interior de São Paulo, promovendo espetáculos musicais de qualidade. O objetivo foi resgatar movimentos culturais de épocas marcadas por grandes cantores. A única forma de ingresso foi um quilo de alimento não perecível, que a Cocred doou para uma instituição social da cidade que acolheu o Circuito. Em 2018, as cidades contempladas pelo Circuito Cultural foram:

- Bastos, com o espetáculo “Os Tenores”.
- Tupã, com o espetáculo “Jovem Guarda”.
- Lins, com o espetáculo “Mamma Mia”.
- Morro Agudo, com o espetáculo “Minaz Rock”.





## Os resultados não poderiam ser mais impressionantes:

### 3,67 toneladas

de alimentos arrecadados e revertidos para instituições beneficentes das cidades que receberam o Circuito Cultural.

#### Os Tenores

320 pessoas assistiram  
370 kg de alimentos doados

#### Jovem Guarda

500 pessoas assistiram  
700 kg de alimentos doados

#### Mamma Mia

600 pessoas assistiram  
600 kg de alimentos doados

#### Minaz Rock

600 pessoas assistiram  
2 t de alimentos doados



## Antena Sicoob Cocred

Para que nossos cooperados tenham acesso a informação de qualidade quando se trata de economia e política, a Sicoob Cocred já está um passo à frente. Isso porque no Antena, circuito de palestras e debates que dá voz a formadores de opinião, a cooperativa financeira incentiva o compartilhamento de ideias, além do networking entre grandes empresários, fortalecendo parcerias bem-sucedidas nos negócios. Em 2018, ano de eleição, a Sicoob Cocred convidou grandes especialistas para refletir sobre o futuro do nosso país, identificando oportunidades e avaliando riscos: uma chance valiosa para analisar possíveis cenários políticos e econômicos para 2019 na companhia de empresários renomados. O tema das duas edições do Antena foi “2019: o que vem por aí?”





Em Ribeirão Preto recebemos João Borges, Merval Pereira e Alexandre Schwartzman. Eles debateram sobre as eleições 2018 e seus reflexos sobre a economia no país.

Em Marília/SP, Eduardo Moreira e João Borges comandaram os debates, que tiraram muitas perguntas dos convidados. Na ocasião, cooperados também tiveram a oportunidade de participar da palestra por meio de votação sobre perguntas formuladas pelos palestrantes.

## 900 convidados presentes

Debate acirrado sobre candidatos às eleições 2018  
Compartilhamento de experiência e networking

## Corrida Cooperativa em Dupla

A corrida é uma iniciativa pioneira da Sicoob Cocred, com a proposta de levar ao esporte o espírito cooperativista – durante todo o percurso os atletas precisam correr e cruzar a linha de chegada juntos. O limite máximo de distância que podem ficar um do outro durante as provas é de um metro. Em 2018, o evento foi realizado em setembro, em Sertãozinho/SP, e ainda contou com uma apresentação da banda Língua de Sogra, que animou os corredores que passaram pelo pórtico de entrada da cidade. O evento reuniu cerca de 1100 atletas profissionais e amadores, que puderam percorrer um trajeto de 5 e 10km na Vicinal Octávio Verri. Também teve caminhada de 4km no mesmo percurso.



## Projeto Cantar

O Cantar é um trabalho de iniciação de canto para crianças de 8 a 13 anos, que acontece em Sertãozinho (aberto ao público), e nas cidades de Ribeirão Preto e Viradouro, respectivamente nas instituições Casa das Mangueiras e Sede Social Eduardo Toniolo. A casa das Mangueiras é um espaço de convivência e aprendizado que atende crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. Já a Sede Social Eduardo Toniolo acolhe diversos projetos, dentre eles o Atleta do Futuro, que tem o objetivo de socializar crianças e jovens e promover a iniciação dos mesmos em atividades esportivas.

As crianças que ingressam no projeto Atletas do Futuro têm a oportunidade de se desenvolver por meio da música e do canto em grupo. Entre os benefícios estão a sociabilização, concentração, comunicação, sensibilidade, entre outros.



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Cocred sempre levou a governança corporativa a sério e segue à risca seus princípios, atuando de forma transparente em todos os sentidos e em especial na prestação de contas.

Deste modo, mantém estrutura organizacional compatível com a complexidade e o volume de suas operações, garantindo a segregação de funções e que os serviços sejam prestados aos associados com segurança e excelência.

Também possui ampla estrutura de controladoria, controles internos e gestão de riscos, assegurando que todos os processos sejam realizados em conformidade com as legislações vigentes e que os riscos inerentes às atividades sejam mitigados ao máximo.

A Cocred ainda possui um departamento de Auditoria Interna, independente e subordinado ao Conselho de Administração, que tem por objetivo examinar a eficácia dos controles internos e auferir o cumprimento dos normativos internos e externos, prestando informações tempestivas ao órgão de administração.

Complementando todo este arcabouço de controles para gerenciar suas operações com maior segurança, a Cocred conta também com a auditoria anual das demonstrações contábeis realizada pela PwC, umas das maiores e mais renomadas empresas de auditoria do mundo.

**Confira agora as demonstrações contábeis e notas explicativas preparadas pela administração.**

---



## Balço Patrimonial

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2018	2017
<b>Circulante</b>			
Disponibilidades	3	14.708	7.694
Títulos e valores mobiliários	4	665.361	813.711
Relações interfinanceiras	5	21.879	27.419
Operações de crédito	6	1.058.188	1.055.523
Créditos cedidos	7		18.732
Outros créditos	8	33.252	36.242
Outros bens e valores a receber	9	179	165
		1.793.567	1.959.486
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Títulos e valores mobiliários	4	78.029	122.769
Operações de crédito	6	953.253	397.942
Outros créditos	8	276.248	289.418
Outros bens e valores a receber	9	90.288	74.260
		1.397.818	884.389
<b>Permanente</b>			
Investimentos	10	75.544	70.689
Imobilizado	11	14.628	13.803
Intangível	12	1.106	1.670
		91.278	86.162
<b>Total do ativo</b>		<b>3.282.663</b>	<b>2.930.038</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	13	1.385.968	1.136.740
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	14	482.997	425.955
Relações de interdependência		8	21
Obrigações por empréstimos e repasses	15	436.867	648.616
Obrigações sociais e estatutárias	16	23.870	14.799
Obrigações fiscais e previdenciárias	17	3.608	2.738
Obrigações por operações vinculadas a cessão	7		18.864
Outras obrigações	18	51.078	60.359
		2.384.396	2.289.228
<b>Exigível a longo prazo</b>			
Obrigações por empréstimos e repasses	15	212.649	44.487
Obrigações sociais e estatutárias	16	1.596	1.664
Outras obrigações	18	24	24
Provisões para contingências	19	194.423	174.300
		408.692	220.475
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	20	315.487	260.111
Reserva legal		136.660	106.438
Sobras acumuladas		37.428	34.922
		489.575	401.471
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>3.282.663</b>	<b>2.930.038</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração das sobras ou perdas

Em milhares de reais

	Nota	2018	2017
<b>Ingressos da intermediação financeira</b>			
Operações de crédito		248.888	223.308
Operações com aplicações interfinanceiras		9.471	23.462
Operações com títulos e valores mobiliários		70.736	121.915
		<u>329.095</u>	<u>368.685</u>
<b>Dispêndios da intermediação financeira</b>			
Operações de captação no mercado		(95.176)	(120.693)
Operações de empréstimos e repasses		(50.069)	(70.079)
Provisões para perdas com operações de crédito e com outros créditos		(39.569)	(70.446)
		<u>(184.814)</u>	<u>(261.218)</u>
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<u>144.281</u>	<u>107.467</u>
<b>Outros ingressos (dispêndios) operacionais</b>			
Ingressos de prestação de serviços		19.423	12.191
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	26.2	(1.270)	(102)
Dispêndios de pessoal, honorários da administração e do Conselho Fiscal		(52.190)	(43.449)
Dispêndios tributários		(1.785)	(1.946)
Outros dispêndios administrativos	21	(45.337)	(39.010)
Outros ingressos operacionais	22	66.055	64.250
Outros dispêndios operacionais	23	(67.440)	(55.183)
		<u>(82.544)</u>	<u>(63.249)</u>
<b>Resultado operacional</b>		<u>61.737</u>	<u>44.218</u>
<b>Despesas não operacionais, líquidas</b>		<u>(114)</u>	<u>(100)</u>
<b>Sobras antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<u>61.623</u>	<u>44.118</u>
Imposto de renda e contribuição social		(2.663)	(1.191)
<b>Sobras do exercício antes da reversão dos juros sobre o capital próprio</b>		<u>58.960</u>	<u>42.927</u>
Juros sobre o capital próprio		17.675	12.075
<b>Sobras do exercício</b>		<u>76.635</u>	<u>55.001</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>245.747</b>	<b>96.958</b>	<b>31.621</b>	<b>374.326</b>
Destinação das sobras de 2016	20.3	9.242	7.048	(17.790)	(1.500)
Distribuição de sobras	20.3			(13.831)	(13.831)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(6.457)			(6.457)
Sobras do exercício				55.001	55.001
Realização de reserva legal - amortização de gastos com benfeitorias	20.4		(1.500)	1.500	
Proposta para destinações estatutárias e legais	20.2				
Juros sobre o capital integralizado		11.579		(12.075)	(496)
Reserva legal (10%)			3.932	(3.932)	
FATES (5%)				(1.966)	(1.966)
FATES - resultado de operações com não cooperados				(3.606)	(3.606)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>260.111</b>	<b>106.438</b>	<b>34.922</b>	<b>401.471</b>
Destinação das sobras de 2017	20.3	5.701	18.876	(24.577)	
Distribuição de sobras	20.3			(10.345)	(10.345)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		32.876			32.876
Sobras do exercício				76.635	76.635
Realização de reserva legal - amortização de gastos com benfeitorias	20.4		(1.489)	1.489	
Proposta para destinações estatutárias e legais	20.2				
Juros sobre o capital integralizado		16.799		(17.675)	(876)
Reserva legal (25%)			12.835	(12.835)	
FATES (5%)				(2.567)	(2.567)
FATES - resultado de operações com não cooperados				(7.619)	(7.619)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>315.487</b>	<b>136.660</b>	<b>37.428</b>	<b>489.575</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	Nota	2018	2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Sobras do exercício		76.635	55.001
<b>Ajustes</b>			
Depreciação e amortização	21	3.793	3.929
Provisão para perda com operações de créditos e outros créditos	6, 8 e 9	39.569	70.446
Provisão para contingências		20.123	34.557
Ganhos na venda de bens não de uso próprio	22	(1.115)	(3.482)
Juros sobre a venda de bens não de uso próprio	22	(8.933)	(13.559)
Ganhos na venda de ativos financeiros	22	(8.060)	
Desvalorização de outros valores e bens	23	31	86
Desvalorização de títulos e valores mobiliários		7.635	
		129.677	146.978
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
Operações de crédito		(593.164)	(191.744)
Outros créditos		42.022	(5.259)
Depósitos judiciais		(12.298)	(22.519)
Outros bens e valores a receber		(16.042)	(4.737)
Títulos e valores mobiliários		185.455	24.748
Depósitos à vista, à prazo e sob aviso		249.228	80.079
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias		57.042	127.851
Obrigações por empréstimos e repasses		(43.587)	(125.964)
Relações de interdependência		(13)	19
Obrigações sociais e estatutárias		(1.183)	(1.118)
Outras obrigações		(13.633)	(14.433)
<b>Caixa proveniente das (aplicado nas) operações</b>		(16.495)	13.901
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>		(2.663)	(1.191)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>		(19.158)	12.710
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aporte de capital em investimentos	10	(4.854)	(4.226)
Recebimentos de investimentos	10 e 22	7.215	7.515
Aquisições de ativo imobilizado		(4.034)	(7.929)
Aquisições de ativo intangível		(225)	(519)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(1.898)	(5.159)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		32.876	(6.457)
Sobras distribuídas	20.3	(10.345)	(13.831)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>		22.531	(20.288)
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		1.474	(12.737)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	3	35.113	47.850
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	3	36.587	35.113

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1 Contexto operacional

A Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito (“Sicoob Cocred” ou “Cooperativa”) é uma cooperativa de crédito singular com sede em Sertãozinho - SP, instituição financeira não bancária, fundada em 27 de julho de 1969, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo (Nota 25) e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A - BANCOOB.

A Sicoob Cocred possui Postos de Atendimento - PAs nos municípios de Barretos, Barrinha, Bastos, Batatais, Cajobi, Cajuru, Cravinhos, Franca, Jaborandi, Jardinópolis, Lins, Marília, Morro Agudo, Ocaúçu, Paulo de Faria, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Santa Rosa do Viterbo, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Terra Roxa, Tupã, Vera Cruz e Viradouro. Além dos municípios anteriormente citados, sua área de ação compreende os municípios de Adamantina, Altair, Altinópolis, Álvaro de Carvalho, Bebedouro, Borá, Brodowski, Campos Novos Paulista, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Dumont, Echaporã, Embauba, Flórida Paulista, Garça, Getulina, Guaimbê, Guaraci, Guariba, Guataparã, Herculândia, Iacri, Icém, Inúbia Paulista, Jaboticabal, Júlio de Mesquita, Lucélia, Luiz Antônio, Lupércio, Lutécia, Mariápolis, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Nuporanga, Olímpia, Oriente, Orlandia, Oscar Bressane, Oswaldo Cruz, Paraíso, Parapuã, Pirangi, Pompéia, Pradópolis, Queiróz, Quintana, Rinópolis, Sales de Oliveira, São José do Rio Preto, São Simão, Santo Antônio da Alegria, Serra Azul, Taiaçu, Taiuva e Vista Alegre do Alto.

A Sicoob Cocred tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- (ii) proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados; e
- (iii) a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

Em 6 de abril de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária foi realizada reforma no estatuto social da Cooperativa possibilitando a livre admissão de cooperados, ou seja, a admissão de qualquer pessoa em seu quadro de associados, além da alteração de sua denominação social de Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista para Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito.

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### 2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 30 de janeiro de 2019.

As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

## 2.2 Descrição das principais políticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

### 2.2.1 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais 90 dias de vencimento e com risco insignificante de mudança de valor.

### 2.2.2 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

### 2.2.3 Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

### 2.2.4 Investimentos

Os investimentos são avaliados ao método do custo de aquisição.

### 2.2.5 Imobilizado

Móveis e utensílios, equipamentos, sistemas de comunicação, equipamentos de processamento de dados e outros, são demonstrados pelo custo de aquisição. As imobilizações em andamento são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 11.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em “Despesas não operacionais, líquidas”.

### 2.2.6 Intangível

Os valores registrados no ativo intangível se referem a softwares amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

### 2.2.7 Redução ao valor recuperável de ativos

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

## 2.2.8 Depósitos e recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Os recursos provenientes de depósitos (à vista, a prazo e sob aviso) e os recursos de aceites cambiais e letras imobiliária estão demonstrados pelo valor captado, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”).

## 2.2.9 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”).

## 2.2.10 Provisão para contingências

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios da Cooperativa, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.535, revogada pela Resolução CMN nº 3.823.

## 2.2.11 Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

## 2.2.12 Apuração das sobras

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas de acordo com o regime de competência.

## 2.2.13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda e para a contribuição social, conforme disposto na legislação (Lei 5.764/71, nos artigos 85, 86, 88 e 111).

O resultado apurado em operações realizadas com atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, é isento de tributação, conforme dispõe o Regulamento de Imposto de Renda (Decreto-lei 3.000/99).

### 3 Caixa e equivalentes de caixa

Modalidade	2018	2017
Disponibilidades	14.708	7.694
Relações interfinanceiras (Nota 5)	21.879	27.419
	<u>36.587</u>	<u>35.113</u>

As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2.2.1).

### 4 Títulos e valores mobiliários

Modalidade	Remuneração média 2018	2018	2017
Títulos de renda fixa (i)	99,73% do CDI	141.980	204.972
Recibo de Depósito Cooperativo - RDC (ii)	100% do CDI	482.255	458.207
Cotas de fundo de investimento (iii)	77,31% do CDI	4.066	36.977
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	100% da Selic	5.444	12.078
Certificados de Recebíveis Imobiliários			729
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (iv)	9,89% ao ano	81.656	114.012
Cotas de Fundo Multimercado (v)	111,43% do CDI	35.624	108.976
Cotas de Fundo Direitos Creditórios			529
Provisão para desvalorização (vi)		(7.635)	
		<u>743.390</u>	<u>936.479</u>
Ativo circulante		<u>665.361</u>	<u>813.711</u>
Realizável a longo prazo		<u>78.029</u>	<u>122.769</u>

(i) Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificado de depósito interbancário – CDI, realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha.

(ii) Os Recibos de depósito cooperativos - RDC referem-se substancialmente a aplicações financeiras mantidas na Sicoob São Paulo (Nota 25.2).

(iii) As Cotas de fundo de investimento referem-se a aplicações financeiras realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha.

(iv) Os Certificados de recebíveis do agronegócio – CRA referem-se à cessão de crédito de cédulas de produtos rural financeiro – CPRFs, líquido das parcelas recebidas.

(v) O Fundo de investimento multimercado – FIM é um fundo exclusivo da Sicoob Cocred que investe, substancialmente, em um fundo de investimento em participações – FIP, que, por sua vez, investe em ações da Companhia Poá S.A. Essa companhia possui por propósito específico o planejamento, a promoção, o desenvolvimento, a venda e a entrega do empreendimento imobiliário, a ser desenvolvido na cidade de Ribeirão Preto. Essa estrutura foi criada pela Cooperativa com finalidade de viabilizar o processo de venda de bens não de uso próprio. A remuneração desse fundo ocorrerá com a valorização de suas quotas decorrente do resultado apurado na venda dos bens.

(vi) A provisão para desvalorização foi realizada para fazer frente a investimentos em operações Certificados de recebíveis do agronegócio – CRA que possuem lastros em atraso.

Os títulos e valores mobiliários estão custodiados na CETIP, no SELIC e as operações com o BANCOOB e Sicoob São Paulo são mantidas pelos respectivos administradores.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os títulos e valores mobiliários foram contratados com prazo de resgate superior a 90 dias. Os títulos e valores mobiliários classificados no ativo realizável a longo prazo têm sua realização prevista substancialmente para 2024.

## 5 Relações interfinanceiras

Modalidade	2018	2017
Conta corrente (Nota 25.2.1)	21.879	27.419

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira da Sicoob SP, conforme definido na Resolução CMN 3.859, possuem liquidez imediata e remuneração de 95% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, os quais resultaram no exercício 2018, em ingressos no montante de R\$ 1.398 (2017 - R\$ 1.982), registrados em contrapartida de "Outros ingressos operacionais" (Nota 22).

## 6 Operações de crédito

### 6.1 Composição da carteira por modalidade

Modalidade	2018	2017
Adiantamentos a depositantes	2.919	4.688
Cheque especial e conta garantida	92.466	77.835
Empréstimos e financiamentos	644.783	484.326
Títulos descontados	41.884	52.021
Financiamentos rurais próprios (i)	39.275	51.707
Financiamentos rurais demais	993.079	777.066
Renegociações (ii)	289.131	126.317
Provisão para perdas com operações de crédito (Nota 6.3)	(92.095)	(120.493)
	2.011.441	1.453.465
Ativo circulante	1.058.188	1.055.523
Realizável a longo prazo	953.253	397.942

(i) Incluem renegociações realizadas no período de 2000 a 2003, para o alongamento de dívidas de associados originadas na modalidade de crédito rural, realizadas com base no Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA, no montante de R\$ 31.743 (2017- R\$ 33.709). Essas operações são garantidas por Títulos do Tesouro Nacional de associados, com vencimento para 2020 a 2023, nas mesmas datas de vencimentos dos ativos.

(ii) Refere-se a composição de dívida, a prorrogação, novação ou concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior, de operações com a origem da carteira de empréstimo e crédito rural.

### 6.2 Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2018	2017
2019		188.091
2020	419.972	84.060
2021	200.510	47.633
2022	146.362	32.181
2023 a 2027	186.409	45.976
	953.253	397.942

### 6.3 Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	2018	2017
Saldo inicial	120.493	89.627
(-) Créditos baixados para prejuízo	(71.646)	(39.959)
Provisão constituída no exercício	43.248	70.826
<b>Saldo final</b>	<b>92.095</b>	<b>120.493</b>

### 6.4 Recuperação de créditos anteriormente baixados

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R\$ 26.928 no exercício findo em 31 de dezembro 2018 (2017 - R\$ 23.841), e foi registrada em contrapartida de outros ingressos operacionais (Nota 22).

### 6.5 Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

	2018				2017			
Nível de risco	Provisão	Vencidas	A vencer	Total	Vencidas	A vencer	Total	
AA	0%							
A	0,5%		1.068.290	1.068.290		767.402	767.402	
B	1%	5.601	572.484	578.085	1.791	439.064	440.854	
C	3%	19.880	251.835	271.715	4.436	166.697	171.133	
D	10%	3.607	75.874	79.480	13.944	29.953	43.896	
E	30%	9.748	28.425	38.173	22.371	29.929	52.301	
F	50%	3.954	20.915	24.869	4.801	13.622	18.424	
G	70%	2.453	4.006	6.459	4.683	2.405	7.089	
H	100%	8.617	27.850	36.466	30.487	42.373	72.860	
		<b>53.859</b>	<b>2.049.678</b>	<b>2.103.537</b>	<b>82.513</b>	<b>1.491.445</b>	<b>1.573.958</b>	
<b>Provisão para perdas com operações de crédito</b>		<b>(16.248)</b>	<b>(75.847)</b>	<b>(92.095)</b>	<b>(44.423)</b>	<b>(76.071)</b>	<b>(120.493)</b>	
<b>Total</b>		<b>37.610</b>	<b>1.973.831</b>	<b>2.011.441</b>	<b>38.090</b>	<b>1.415.375</b>	<b>1.453.465</b>	

### 7 Créditos cedidos

Refere-se a cessão de Cédulas de produtor rural financeira – CPRFs e Cédulas de crédito bancário – CCBs a uma securitizadora, que destinam-se viabilizar a emissão de Certificado de recebíveis do agronegócio – CRA e Certificado de recebíveis imobiliários – CRIs, respectivamente, e proporcionar liquidez a Cooperativa. A Sicoob Cocred retém integralmente os riscos dessas operações e, portanto, os saldos foram registrados no balanço patrimonial em contas de ativo e passivo. Em setembro de 2018 as operações foram liquidadas junto a securitizadora (Nota 22).

Modalidade	2018	2017
Operações cedidas		18.864
Provisão para perdas com operações cedidas		(132)
		<b>18.732</b>

## 8 Outros créditos

	2018	2017
Cédulas de Produto Rural Financeiro - CPRF (i)	3.310	7.625
Títulos e créditos a receber com característica de operações de crédito (ii)	21.683	22.039
Devedores por Compra de Valores e Bens (iii)	101.583	137.343
Depósitos em garantia (Nota 19)	192.287	172.192
Outros	1.580	2.487
Provisão para perdas (iv)	(10.943)	(16.026)
	309.500	325.660
Ativo circulante	33.252	36.242
Realizável a longo prazo	276.248	289.418

(i) Referem-se a CPRFs adquiridas pela Sicoob Cocred junto aos seus associados, lastreadas em commodities agrícolas. Esses títulos são remunerados substancialmente, por juros pré-fixados, com vencimentos previstos substancialmente para os exercícios de 2019 e 2020 (Nota 22).

(ii) Referem-se a renegociações de operações de crédito, as quais serão liquidadas mediante a entrega física de produtos, substancialmente açúcar total recuperável - ATR, em até dez anos. Esses produtos serão recebidos e comercializados pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCANA, que assume contratualmente a obrigação de repassar os valores recebidos pelas vendas à Sicoob Cocred.

(iii) Referem-se a títulos a receber pela venda de imóveis recebidos em renegociações de dívidas de operações de crédito, atualizados, substancialmente, pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP ou pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI com vencimento até 2026.

(iv) Refere-se a provisão para perdas na realização das CPRFs, títulos de crédito a receber com característica de operações de crédito e devedores por compra de valores e bens, constituída de acordo com os termos da Resolução CMN nº 2.682.

	2018	2017
Saldo inicial	16.026	16.538
(-) Créditos baixados para prejuízo	(2.703)	
Provisão constituída no exercício	11.862	1.254
(-) Reversão constituída no exercício	(14.243)	(1.766)
Saldo final	10.943	16.026

## 9 Outros bens e valores a receber

	2018	2017
Bens não de uso próprio (i)	90.615	74.618
(-) Provisão para perdas	(327)	(358)
Materiais de uso e consumo	118	110
Despesas antecipadas	61	55
	90.467	74.425
Ativo circulante	179	165
Realizável a longo prazo	90.288	74.260

(i) Os bens não de uso próprio referem-se a bens recebidos em pagamentos de operações de crédito renegociadas, registrados pelo valor dessas operações e, quando aplicável, reduzidos de provisão para perda na realização, conforme laudos técnicos de avaliação desses bens a valor de mercado.

A partir de novembro de 2014, através da carta circular interna 311/2014 a Sicoob Confederação padronizou a contabilização de entrada de bens, onde seu registro contábil passou a ser limitado ao valor da dívida registrada na Central de Risco, devendo ser realizada a diferença no momento da alienação do bem.

## 10 Investimentos

	2018	2017
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo	44.374	43.027
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	31.073	27.568
Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERANA	81	79
Outros	16	15
	<u>75.544</u>	<u>70.689</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Sicoob Cocred efetuou aporte de capital no montante de R\$ 1.347 e R\$ 3.505, na Sicoob São Paulo e no BANCOOB, respectivamente (2017 – R\$ 469, R\$ 3.751, na Sicoob São Paulo e no BANCOOB respectivamente).

Em 2018, foram distribuídas sobras nos montantes de R\$ 3.706 e R\$ 3.505 pela Sicoob São Paulo, e BANCOOB, respectivamente (2017 - R\$ 4.194 e R\$ 3.319 pela Sicoob São Paulo, e BANCOOB respectivamente).

## 11 Imobilizado

	2018		2017	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis, utensílios e equipamentos	5.834	(2.894)	2.940	2.494
Sistemas de comunicação	92	(25)	68	41
Equipamentos de processamento de dados	7.054	(4.732)	2.322	1.508
Veículos	838	(467)	371	442
Sistemas de vigilância	1.445	(1.028)	419	435
Instalações	19.374	(11.625)	7.749	6.750
Obras em andamento (i)	759		759	2.133
	<u>35.397</u>	<u>(20.770)</u>	<u>14.628</u>	<u>13.803</u>

(i) Refere-se a projetos de expansão ou melhoria de PAs em andamento.

## 12 Intangível

	2018		2017		%
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de amortização
Softwares	5.703	(4.596)	1.106	1.670	10

## 13 Depósitos à vista, à prazo e sob aviso

	2018	2017
Depósitos à vista	226.197	243.016
Depósitos sob aviso e à prazo	1.159.771	893.724
	<u>1.385.968</u>	<u>1.136.740</u>

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso e a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos até o limite de R\$ 250 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Este fundo tem como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo e as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN 4.150/2012. O estatuto e o regulamento do FGCoop foram aprovados pela resolução 4.284/2013 e sua contribuição mensal, calculada com base na carteira de depósitos, é classificada como dispêndios de operações de captação no mercado.

#### 14 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Modalidade	2018	2017
LCA - Juros fixos		3.154
LCA - Juros variáveis	482.997	422.801
	482.997	425.955

As Letras de Crédito do Agronegócio ("LCA") são títulos emitidos pela Sicoob Cocred, com garantia em direitos creditórios do agronegócio mantidos em carteira e tem exigibilidade imediata. Conforme Lei nº 11.076, esses títulos são isentos de imposto de renda para as pessoas físicas e também são garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop – Nota 13).

## 15 Obrigações por empréstimos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes (Taxa Anual)	Repasses Interfinanceiros	Repasses de outras instituições	2018		2017	
				Total	Repasses Interfinanceiros	Repasses de outras instituições	Total
Securitização	3,00%		2.641	2.641		3.591	3.591
Custeio Agrícola	5,50%	4		4	9		9
	6,00%	4.886		4.886			
	6,50%	1.311		1.311	2.729		2.729
	6,75%	234		234	468		468
	7,00%	349.035		349.035			
	7,50%	54.769		54.769	7.102		7.102
	8,00%	102.719		102.719	2.743		2.743
	8,25%				1.970		1.970
	8,30%	11.201		11.201			
	8,50%	39.900		39.900	169.077		169.077
	8,75%				151.709		151.709
	9,00%	1.044		1.044	40.198		40.198
	9,25%	1.124		1.124	29.208		29.208
	9,50%	64.360		64.360	168.742	43.593	212.335
	9,80%	1.501		1.501			
	10,00%				876		876
	10,75%	234		234	3.079		3.079
	11,30%	392		392			
	11,50%	14.160		14.160	119		119
	12,00%				704		704
	12,35%				2.142		2.142
	12,75%				41.993	7.073	49.066
	13,95%					8.112	8.112
	14,00%				281		281
	14,30%				7.549		7.549
	14,60%				34		34
<b>Total</b>		646.875	2.641	649.515	630.735	62.368	693.103
Passivo circulante		436.867		436.867	589.839	58.778	648.616
Exigível a longo prazo		210.008	2.641	212.649	40.896	3.591	44.487

Os montantes de longo prazo possuem a seguinte composição por ano de vencimento:

	2018	2017
2019		38.886
2020	160.081	
2021	5.934	1.009
2022	1.405	1.001
2023	42.589	
2025	2.641	2.975
2026		616
	212.649	44.487

As obrigações por empréstimos e repasses são garantidas por penhor, cédulas rurais e avais dos diretores.

## 16 Obrigações sociais e estatutárias

	2018	2017
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	19.246	10.755
Cotas de capital a pagar	6.220	5.708
	25.466	16.463
Passivo circulante	23.870	14.799
Exigível a longo prazo - Cotas de capital a pagar	1.596	1.664

(i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado líquido, deduzidos os tributos, de operações com não associados (Nota 20.2).

## 17 Obrigações fiscais e previdenciárias

	2018	2017
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	275	84
Impostos de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ	375	104
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.666	1.609
Contribuição Previdenciária - INSS	752	630
Programa de Integração Social - PIS	46	29
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	149	60
Imposto sobre Serviços - ISS	131	45
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	202	174
Outros	12	3
	3.608	2.738

## 18 Outras obrigações

	2018	2017
Cheques administrativos	23.160	36.425
Despesas com pessoal a pagar	14.401	7.353
Cheques descontados	395	225
Fornecedores de bens e serviços	3.516	4.555
Procapcred (i)	2.929	7.282
Instrumentos financeiros derivativos		235
Créditos de Terceiros	1.485	1.544
Outras	5.216	2.764
	51.103	60.383
Passivo circulante	51.078	60.359
Exigível a longo prazo	24	24

(i) Refere-se a obrigação assumida pela Sicoob Cocred, até março de 2014, decorrente das operações de Procacred - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução CMN nº 3.346. O Procacred é uma linha de crédito especial para aquisição de cotas de capital utilizando recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O programa é um incentivo do Governo Federal, que tem por objetivo promover o fortalecimento do sistema de crédito cooperativo no País por meio da concessão de financiamentos diretamente aos cooperados por intermédio de instituições financeiras credenciadas (Nota 23).

## 19 Provisões para contingências

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, a Sicoob Cocred, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável dessas questões.

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

	2018	2017
Tributárias (substancialmente, IRRF (i))	191.612	171.579
Trabalhistas	80	80
Garantias prestadas	2.129	2.641
Cíveis	602	
	194.423	174.300

(i) A Sicoob Cocred questiona judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com a Cooperativa. Consequentemente, vem registrando as correspondentes obrigações que, em 31 de dezembro de 2018, correspondem a R\$ 180.494, bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados a esse assunto, no mesmo montante (2017 - R\$ 161.041).

### (a) Processos classificados como possível perda

A Sicoob Cocred não possui processos em andamento classificados como de possível perda.

### (b) Discussão dos autos de infração do Pis e Cofins

Em 21 de setembro de 2015, a Sicoob Cocred teve ciência do despacho proferido pela 3ª Turma do CARF, da Receita Federal do Brasil, sobre os processos 16327.000482/2005-78 e 16327.000316/2004-91, que tiveram origem nos Autos de Infração sobre PIS dos anos de 2000 a 2003 e COFINS do ano de 1999, sobre rendimentos de aplicações financeiras que a Sicoob Cocred manteve em sociedades não cooperativas no referido período, com a decisão de que há a incidência dos referidos impostos por se tratarem de atos não cooperativos. Tratando-se de decisão irrecurável no âmbito administrativo, a Sicoob Cocred, em 18 de dezembro de 2015, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, ingressou na Justiça Federal com uma Ação Anulatória de Débitos Tributários, efetuando os depósitos judiciais dos valores de R\$ 1.288 e R\$ 1.132 de Pis e Cofins respectivamente e, com isso, os créditos tributários tiveram sua exigibilidade suspensa.

Adicionalmente, em 7 fevereiro de 2017, a Sicoob Cocred teve ciência do despacho proferido pela 3ª Turma do CARF sobre o processo 16327.000483/2005-12 que teve origem nos Autos de Infração sobre COFINS dos anos de 2000 a 2003 sobre rendimentos de aplicações financeiras que a Sicoob Cocred manteve em sociedades não cooperativas no período. Tratando-se de decisão irrecurável no âmbito administrativo, a Sicoob Cocred com base na opinião dos seus assessores jurídicos ingressou na Justiça Federal com uma Ação Anulatória de Débitos Tributários e complementou seus depósitos judiciais no montante de R\$ 6.621. Em 31 de dezembro de 2018, os valores depositados montam a R\$ 1.674, R\$ 1.471, e R\$ 7.602, referentes aos processos de PIS, COFINS (1999) e COFINS (2000 a 2003), respectivamente, registrados como Outros créditos (Nota 8).

## 20 Patrimônio líquido

### 20.1 Capital social

(i) O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

## 20.2 Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, a sobra líquida apurada terá a seguinte destinação:

	2018	2017
Sobras líquidas do exercício, base de cálculo das destinações	76.635	55.001
<b>Destinações estatutárias:</b>		
Juros sobre o capital integralizado (Nota 23)	(17.675)	(12.075)
FATES - lucro de operações realizadas com não cooperados	(7.619)	(3.606)
Reserva legal - 25 %	(12.835)	(3.932)
FATES - Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(2.567)	(1.966)
Despesas absorvidas com a Reserva legal (Nota 20.4)	1.489	1.500
Sobras do exercício à disposição da Assembléia Geral	37.428	34.922

- 25% do resultado de operações com cooperados para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, conforme alteração na última Assembleia Geral Ordinária de 18 de abril de 2018 (2017 - 10% para Reserva Legal)
- 5% do resultado de operações com cooperados para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Sicoob Cocred;
- Juros sobre o capital integralizado de até o limite do índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia - SELIC;

Além destas destinações, a Lei no. 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com atos não-associados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os associados e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

## 20.3 Aprovação das destinações

As destinações das sobras dos exercícios sociais de 2017 e de 2016 foram aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinárias realizadas em 18 de abril de 2018 e 22 de março de 2017, respectivamente.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária de 18 de abril de 2018, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva legal, no montante de R\$ 18.876, para Capital social, no montante de R\$ 5.701 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 10.345, foi distribuído aos associados.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária de 22 de março de 2017, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva legal, no montante de R\$ 7.048, para Capital social, no montante de R\$ 9.242, para o Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES, no montante de R\$ 1.500 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 13.831, foi distribuído aos associados

## 20.4 Realização da Reserva legal

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2010, foi aprovado que os recursos destinados a Reserva Legal serão utilizados para suprir as despesas com bens e serviços diretamente relacionados à expansão geográfica dos serviços da Sicoob Cocred, bem como os custos de melhorias e benfeitorias necessárias para o aumento da capacidade operacional da Sicoob Cocred, além de sua utilização para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, nos termos do parágrafo 1º do Artigo 62 do Estatuto Social da Sicoob Cocred.

## 21 Outros dispêndios administrativos

	2018	2017
Serviços do sistema financeiro	(4.460)	(4.298)
Despesas de comunicação	(2.213)	(2.160)
Aluguéis	(3.712)	(2.573)
Serviços diversos contratados	(11.514)	(7.776)
Vigilância e segurança	(3.502)	(3.198)
Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas	(3.709)	(3.825)
Depreciação e amortização	(3.793)	(3.929)
Manutenção e conservação de bens	(1.686)	(1.455)
Despesas de transporte	(1.979)	(1.720)
Emulumentos judiciais e cartorários	(403)	(463)
Rateio de despesas Sicoob Confederação (i)	(2.688)	(2.737)
Outros	(5.681)	(4.876)
	<u>(45.337)</u>	<u>(39.010)</u>

(i) Dispêndios realizados para pagar as despesas operacionais da Sicoob Confederação e sustentar o crescimento dos serviços prestados à Sicoob, rateados entre as cooperativas do sistema de acordo com Política de Rateio de Despesas da Sicoob Confederação.

## 22 Outros ingressos operacionais

	2018	2017
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 5 e 25.2)	1.398	1.982
Atualização de CPRF (Nota 8)	909	1.402
Recuperação de créditos baixados (Nota 6.4)	26.928	23.841
Atualização de títulos e créditos a valor de mercado (Nota 8 (iii))	541	1.450
Distribuição de sobras e dividendos de investimentos (Nota 10)	7.215	7.515
Ganhos na venda de bens não de uso próprio (Nota 8 (iii))	1.115	3.482
Juros sobre venda de bens não de uso próprio (Nota 8 (iii))	8.933	13.559
Rendas de Repasses Delcredere	714	730
Outros	10.241	10.288
Resultado com operações cedidas	8.060	
	<u>66.055</u>	<u>64.250</u>

## 23 Outros dispêndios operacionais

	2018	2017
Descontos concedidos	(8.237)	(7.685)
Recursos Procapcred (i)	(11.563)	(11.552)
Perdas em negociação de bens não de uso próprio	(12.920)	(10.420)
Desvalorização de outros valores e bens	(31)	(86)
Tributos sub judice - Cofins (Nota 19)		(6.621)
Juros sobre o capital integralizado (Nota 20.2)	(17.675)	(12.075)
Outros (inclui descontos concedidos na negociação de CPRFs)	(9.378)	(6.744)
Desvalorização de títulos e valores mobiliários (Nota 4)	(7.635)	
	<u>(67.440)</u>	<u>(55.183)</u>

(i) Refere-se a gastos incorridos pela Sicoob Cocred sobre a assunção da dívida do Procapcred de seus associados limitado ao spread médio de sua carteira de crédito (Nota 18).

## 24 Partes relacionadas

### 24.1 Pessoal chave da administração

#### 24.1.1 Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, montaram a R\$ 3.506 (2017 - R\$ 2.701).

Em 3 de novembro de 2017, em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, foi deliberada a substituição dos Diretores Executivos conforme decisão do Conselho de Administração. Nessa mesma data, houve o afastamento e eleição do presidente e vice-presidente do Conselho de Administração, em cumprimento à decisão do Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional (CRSFN).

#### 24.1.2 Saldos e transações com o pessoal chave da administração

	2018	2017
<b>(a) Principais saldos</b>		
<b>Ativo</b>		
Operações de crédito - circulante	14.697	13.166
Outros créditos (Devedores por compra de valores e bens) - circulante	1.782	2.119
Operações de crédito - não circulante	43.412	4.350
Outros créditos (Devedores por compra de valores e bens) - não circulante	7.128	7.949
<b>Passivo</b>		
Depósitos a vista e a prazo	26.886	17.081
LCA	5.012	5.229
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	18.423	3.227
<b>(b) Principais operações</b>		
Ingresso com operações de crédito	5.066	1.586
Ingresso com outros créditos		1.235
Dispêndio com captação	904	1.789

As operações de crédito, as LCAs e os depósitos à vista e sob aviso são realizados nas mesmas condições que as operações realizadas com os demais associados.

A venda de bens não de uso próprio ocorreu através de concorrência pública, visando a equidade entre todos cooperados.

### 24.2 Copmob Empreendimentos Imobiliários S.P.E. Ltda. ("Copmob")

A Copmob é uma sociedade de propósito específico, do tipo limitada, sediada em Sertãozinho - SP, para atuação no ramo de empreendimentos imobiliários. A Copmob é controlada pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - Copercana e é administrada por administradores comuns à Sicoob Cocred.

A Copmob foi constituída em 1º de novembro de 2011 e as operações e saldos estão demonstrados a seguir. Em novembro de 2018 essa operação foi cedida para a Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo.

	2018	2017
<b>24.2.1 Principais saldos</b>		
Ativo realizável a longo prazo		
Outros Créditos (Nota 8 (iii))		9.543
<b>24.2.2 Principais operações</b>		
Juros sobre a venda de bens (Notas 8 (iii) e 23)		962

## 25 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo

A Sicoob Cocred, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

### 25.1 Atribuições estatutárias

A Sicoob São Paulo tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe à Sicoob São Paulo a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

### 25.2 Saldos e transações com a Sicoob São Paulo

	2018	2017
<b>25.2.1 Principais saldos</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Relações interfinanceiras (Nota 5)	21.879	27.419
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	482.255	458.207
<b>Ativo permanente</b>		
Investimentos (Nota 10)	44.374	43.027
<b>25.2.2 Principais operações</b>		
Ingressos de títulos e valores mobiliários	33.535	47.941
Ingresso de depósitos intercooperativos (Nota 22)	1.398	1.982
Distribuição de sobras (Nota 10)	3.706	4.194

A Sicoob Cocred responde solidariamente pelas obrigações contraídas pela Sicoob São Paulo perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações financeiras da Sicoob São Paulo, em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por auditores independentes que emitiram seu relatório datado de 25 de janeiro de 2019, sem ressalvas.

## 26 Instrumentos financeiros

### 26.1 Identificação e valorização dos Instrumentos financeiros

A Sicoob Cocred opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos judiciais, depósitos à vista e a prazo, LCAs, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

## 26.2 Derivativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Sicoob Cocred realizou operações no mercado futuro, com o propósito de se proteger contra o risco de flutuações nos preços das commodities negociadas nas operações com Cédulas de Produto Rural Financeira – CPRF (Nota 8). Essas operações resultaram em perdas no montante R\$ 1.270, registradas como Resultado com instrumentos financeiros derivativos, no resultado do exercício (2017 – R\$ 102), as quais não devem ser avaliadas isoladamente, mas sim, contrabalanceadas com os resultados das operações com CPRF (Notas 22 e 23). Adicionalmente a Sicoob Cocred liquidou no exercício de 2018 todos os instrumentos financeiros e derivativos em linha com estratégias financeiras aprovadas em política de investimentos da Cooperativa (Opções).

## 27 Gerenciamento de riscos

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### 27.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### 27.2 Riscos de mercado e liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;

- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **27.3 Risco de crédito**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### **27.4 Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### **27.5 Risco socioambiental**

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

### **27.6 Gestão de continuidade de negócio**

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

## **28 Garantias**

Em 31 de dezembro de 2018, a Sicoob Cocred é avalista em operações realizadas por determinados associados, principalmente junto ao BNDES, no montante total de R\$ 114.999 (2016 - R\$ 79.857), referentes a avais prestadas

em operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para perdas é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN n° 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

## **29 Cobertura de seguros**

Em 31 de dezembro de 2018, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade da Sicoob Cocred.

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Giovanni Bartoletti Rossanez – Presidente do Conselho de Administração

Antonio Carlos Giroto – Vice-Presidente do Conselho de Administração

Frederico José Dalmaso – Conselheiro Vogal

Manoel Sérgio Sicchieri – Conselheiro Vogal

Silvio Lovato – Conselheiro Vogal

### **DIRETORIA EXECUTIVA**

Antônio Cláudio Rodrigues – Diretor Administrativo e Financeiro

Gabriel Jorge Pascon – Diretor de Negócios

Juliano dos Santos Bomfim – Diretor de Controles Internos e Riscos

Marcos Roberto Petri – Diretor de Crédito

### **DEPARTAMENTO DE CONTROLADORIA**

Ademir José Carota

Contador – CRC 1SP 259963/O-8

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## Aos Administradores e Associados Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito (“Sicoob Cocred”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sicoob Cocred, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Sicoob Cocred é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sicoob Cocred continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sicoob Cocred ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sicoob Cocred são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sicoob Cocred.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sicoob Cocred. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sicoob Cocred a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

**Ribeirão Preto, 15 de fevereiro de 2019**

#### **PricewaterhouseCoopers**

Audidores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F"

#### **Luis Fernando de Souza Maranhã**

Contador CRC 1SP201527/O-5



# PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós membros do Conselho Fiscal da SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO, nos termos do estatuto social e atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis, juntamente com o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Sobra do Exercício relativo ao período de 01 de janeiro de 2018 à 31 de dezembro de 2018, com base no parecer dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers - PwC emitido em 15 de fevereiro de 2019, declaramos que os atos refletem fielmente as escriturações contábeis das operações no âmbito administrativo e operacional, adequados em todos os aspectos relevantes por sua materialidade e somos de parecer favorável a aprovação deste na Assembleia Geral Ordinária.

**Sertãozinho/SP, 20 de fevereiro de 2019**

Marco Antonio Paschoal  
Alberto Borges Junior  
Daniel Annibal

The logo features the number '50' in a stylized, bold font. The '5' is white with a green outline, and the '0' is white with a teal outline. The entire number is enclosed in a rounded square frame with a yellow and green border.

ANOS

 **SICOOB COCRED**

Vem crescer com a gente.

## **EXPEDIENTE**

### **ASSESSORIA EDITORIAL**

Planejamento e Marketing Sicoob Cocred

### **PROJETO EDIÇÃO**

Ideatore Comunicação

### **PROJETO GRÁFICO E CRIAÇÃO**

Ideatore Comunicação

### **FOTOS E IMAGENS**

GettyImages

### **IMPRESSÃO**

São Francisco Gráfica e Editora

### **TIRAGEM**

500 Exemplares


 **SICOOBCOCRED**



Vem crescer com a gente.

Rua Dr. Pio Dufles, 128 - Sertãozinho - SP

[cocred.com.br](http://cocred.com.br)

 *sicoobcocred*